

Amazonas é segundo no ranking de fiscalizações do Ipem no Brasil

30/12/2011 - O Instituto de Pesos e Medidas no Estado do Amazonas (Ipem-AM) ampliou em 40,28% as ações de fiscalização em todo o Estado neste ano, em relação a 2010. O desempenho colocou o órgão em segundo lugar entre os Ipem's do Brasil que mais ampliaram ações de fiscalização, ficando atrás apenas da Bahia (41,30%). Os números são de levantamento do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Tecnologia (Inmetro).

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Para o diretor-presidente do órgão, engenheiro Márcio André Brito, o crescimento é fruto da atuação efetiva em todos os setores de fiscalização relacionados aos instrumentos de pesar e medir para fins comerciais, industriais e saúde. "Com isso, conseguimos verificar os 62 municípios, incluindo as comunidades ribeirinhas mais distantes do Estado onde o transporte pode chegar a sete dias de barco, fiscalizando e orientando", disse.

Durante todo o ano, foram fiscalizadas 525 fábricas do Distrito Industrial, verificando os instrumentos de medição envolvidos no processo produtivo e agregando valor e confiabilidade ao produto fabricado no Polo Industrial de Manaus. Na área da Metrologia Legal, o órgão fiscalizou 633.769 instrumentos de pesar e medir como balanças, bombas de combustíveis, taxímetros, medidores de energia elétrica, medidor de velocidade, etilometro (bafômetro), dentre outros.

Na Qualidade Industrial, o instituto realizou a verificação da conformidade em 63.690 produtos regulamentados e certificados tais como preservativos, extintores de incêndio, produtos têxteis, materiais elétricos de baixa tensão, brinquedos, capacetes e veículos que transportam produtos perigosos, e 3.980 produtos do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE).

Na área da saúde, o órgão verificou os esfigmomanômetros - conhecidos como medidores de pressão arterial e balanças médicas. Além dos serviços de arqueação em tanques cilíndricos, esféricos e de embarcações, também foram analisados produtos da cesta básica, denominados produtos pré-medidos, que são aqueles embalados na ausência do consumidor, como arroz, farinha, feijão, açúcar, óleo e azeite.

Em 2012, o Instituto vai aumentar o leque de fiscalizações, uma vez que fiscalizará os cronotacógrafos – instrumento que indica e registra a velocidade e a distância percorrida pelos veículos de cargas pesadas

Fonte: Portal Amazônia, com informações do Ipem